

## FILHOS DO DIVÓRCIO? PERSPECTIVAS E IMPACTOS SUBJETIVOS DO DIVÓRCIO DESTRUTIVO PARA FILHOS DE PAIS RECÉM-SEPARADOS

Ana Carolina de Sousa<sup>1</sup>; Elisabete Figueroa dos Santos<sup>2</sup>; Ana Carla Vieira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração. E-mail: caarol-sousa@hotmail.com; anacarlaunesp@gmail.com

<sup>2</sup>Departamento de Psicologia – Centro Universitário Central Paulista(UNICEP). E-mail: bete.figueroa@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária

Agência de Fomento: Não há

Área de Conhecimento: Humanas – Psicologia

Com novos modos de relacionamentos advindos de uma tecnologia e de um avanço crescente, surgiram também novas configurações familiares. É nesse contexto em que o divórcio se insere gradativamente, trazendo novas características à sociedade e exigindo novas posturas dos envolvidos nessa dinâmica. Isto posto, o estudo teve como principal objetivo identificar as percepções das mães sobre o processo de divórcio vivenciado e os possíveis impactos psicossociais para os filhos diretamente envolvidos. A pesquisa foi realizada entre Agosto de 2016 e Agosto de 2017 em uma Instituição Social de uma cidade do interior de São Paulo. Participaram da pesquisa cinco crianças com idade compreendida entre seis e nove anos e suas respectivas mães. A coleta dos dados ocorreu na própria instituição, a partir de atividades realizadas com as crianças (grupo focal) e entrevistas individuais realizadas com as mães. Todo discurso aprendido durante o processo de levantamento de dados foi gravado, a partir da autorização dos participantes e posteriormente transcrito em sua íntegra. A análise qualitativa buscou apreender as características subjetivas presentes nos discursos apresentados. A partir dos relatos foi possível constatar que as implicações advindas do processo de divórcio para os filhos atrelam-se ao padrão de relacionamentos ali estabelecido e a forma como o par parental conduz o processo de separação, bem como que os comportamentos apresentados variam de uma criança para outra, visto que o contexto em que cada uma se insere é único.

**Palavras-chave:** Divórcio. Família. Filhos pequenos. Impactos pós-separação. Desenvolvimento psicossocial.